

CONSUN APROVA COMPOSIÇÃO DE CONSELHOS E COLEGIADOS

Na quarta-feira, 28/8, o Conselho Universitário realizou uma maratona de quase seis horas para aprovar vários pontos do novo regimento interno da PUC-SP. O Grupo de Trabalho sistematizou as propostas apresentadas tanto pela reitoria como pelas faculdades e departamento.

A tendência geral foi tornar os conselhos mais "enxutos", uma vez que com o crescimento da universidade muitos deles estavam se tornando verdadeiras assembleias, conforme a avaliação dos gestores. O Conselho Universitário, Consun, e o Conselho de Administração, Consad, já tinham a sua composição definida no texto do Estatuto que veio de Roma, depois das modificações no texto original introduzidas pelo Conselho Superior da Fundação São Paulo. Cabia então à universidade definir as composições do Conselho de Ensino e Pesquisa, Cepe e do Conselho de Cultura e Relações Comunitárias, Cecom.

CONSELHO COMUNITÁRIO

A discussão do Conselho de Relações Comunitárias, Cecom, mostrou que o "enxugamento", poderia redundar em uma

diminuição da representatividade de setores da universidade. A proposta apresentada pela Reitoria previa, entre outros participantes, a presença de um representante discente por Campus, e até 10 representantes dos setores e/ou serviços culturais ou comunitários indicados pelo Pró-reitor, com mandato de até 02 (dois) anos.

A alegação tanto de funcionários como estudantes era que a fórmula sugerida esvaziava a representatividade, uma vez que a participação e a escolha por campus poderia não representar a comunidade de forma satisfatória. De certa forma os funcionários corriam o risco de nem sequer ter a sua participação efetiva, pois os representantes de setores e serviços comunitários poderiam não ser professores.

Foram apresentadas diversas propostas pelos conselheiros e ficou-se longe de um consenso. Assim ficou estabelecido que o Grupo de Trabalho e a Pró Reitoria de Relações Comunitárias discutirão novas formas de encaminhamentos para serem apresentadas no próximo Consun.

Já a composição do Conselho de Ensino e Pesquisa teve uma trami-

tação mais consensual ficando próximo à atual, com a presença dos pró-reitores, diretores de faculdade (que podem designar o seu adjunto como representante), um estudante por faculdade, sendo que pelo menos um deles deve ser pós-graduando. A representação docente continuará na base de um professor por faculdade, mas a partir de agora esse representante deve ser doutor do quadro de carreira. Repetindo os regimentos anteriores os funcionários não têm participação no Cepe.

COLEGIADOS

A seguir os conselheiros discutiram a composição dos colegiados de Conselhos de Faculdade, departamentos, cursos de graduação e pós e programas de pós-graduação. Na maioria das estruturas (com exceção dos conselhos de faculdade) a reitoria apresentou uma composição mínima, cabendo aos regulamentos de cada unidade definir os demais participantes. Essa proposta pode trazer problemas de exclusão de docentes e/ou estudantes nos diversos colegiados. Hoje, por exemplo, no colegiado de um departamento parti-

cipam todos os professores departamentalizados. Na proposta apresentada pela Faculdade de Teologia somente participariam todos os professores do quadro de carreira e dois representantes do quadro provisório (veja nesta edição um quadro com as composições aprovadas pelo Consun).

A discussão do regimento deverá continuar na terça-feira, 11/9, em uma reunião extraordinária do Conselho.

REPÚDIO

Foi também aprovado no Consun a redação de uma moção de repúdio da universidade às ameaças feitas pelo governo federal aos povos indígenas e ao chamado ecocídio, representado pelo descaso com que o (des)governo de Jair Bolsonaro vem tratando a questão ambiental. (veja texto na página 2)

No início do Conselho a reitora professora Maria Amalia Andery relatou as suas preocupações com a política educacional que vem sendo implementada pelo governo, principalmente no tocante às bolsas do pós-graduação. A reitora informou da decisão, política, da Fundsp de cobrir parcialmente as bolsas que estão sendo cortadas.

Como ficam as composições de Conselhos e Colegiados

CONSUN	(Definido no Estatuto) - Reitor, seu Presidente - Vice-Reitor, sem direito a voto - Pró-Reitores - Diretores de Faculdade - 01 Representante docente de cada Faculdade - Funcionários administrativos da PUC em número equivalente aos representantes docentes das Faculdades, sendo pelo menos um de cada campus - Representantes discentes, sendo um de cada Faculdade - 01 Representante da Fundação São Paulo -01 Representante da sociedade civil organizada - Coordenador da Pastoral Universitária
CONSAD	(Definido no Estatuto) Reitor, como presidente - 01 Pró- Reitor da área acadêmica - Pró -Reitor de Cultura e Relações Comunitárias -Secretários Executivos da Fundação São Paulo (só têm direito a voto o Reitor e os Secretários Executivos)
CEPE	Reitor -Pró-Reitores de Graduação, Pós-Graduação, Educação Continuada, Planejamento e Avaliação Acadêmicos - Assessor de Pesquisa da Reitoria - Diretores de Faculdades - Coordenadores das Coordenadorias da PUC-SP - 01 Representante docente por Faculdade sendo no mínimo doutor do quadro de carreira) - 01 representante discente por Faculdade (sendo pelo menos 01 pós-graduando)
CONSELHO DE FACULDADE	Diretor, seu presidente - Diretor Adjunto - Coordenadores dos cursos de graduação -Coordenadores dos programas de pós-graduação -Chefes de Departamento - Gestores das Unidades Suplementares e Núcleos Extensionistas - Até 03 docentes que representem atividades específicas da Faculdade - 01 representante docente oriundo dos grupos de pesquisa certificado pela PUC-SP - Representação Discente de 1/5 do total de membros do conselho - Representação de até 02 funcionários - Representantes docentes no Consun e no Cepe.
DEPARTAMENTO	A composição final será definida no Regulamento de cada unidade, garantindo-se: Pelo menos que o Chefe de Departamento será seu presidente; os professores associados e titulares em exercício serão membros natos e a representação discente não ultrapassará o total de 1/5 do número de conselheiros
CURSOS DE GRADUAÇÃO	A composição final será definida no Regulamento de cada unidade, garantindo-se: o Coordenador do Curso, seu presidente, o Coordenador de Estágio, se houver, pelo menos 02 representantes do NDE, pelo menos 01 docente de cada componente da estrutura específica do curso prevista no projeto pedagógico, e se houver previsão de representação discente ela não ultrapassará o total de 1/5 do número de conselheiros.
PROGRAMAS DE PÓS	A composição final será definida no Regulamento de cada unidade, garantindo-se: o Coordenador do Programa será seu presidente, pelo menos 01 docente de cada uma das linhas de pesquisa do Programa, e se houver previsão de representação discente ela não ultrapassará o total de 1/5 dos conselheiros.

Consun se manifesta sobre Amazônia e povos indígenas

O Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo manifesta sua profunda preocupação pelo destino dos povos indígenas do nosso País. Os povos originários constituem-se nos primeiros e legítimos residentes da terra brasileira. Têm sido historicamente fundamentais na preservação das florestas, garantindo a biodiversidade necessária à vida no planeta. É profundamente ofensivo e injusto considerá-los "selvagens" e responsabilizá-los pela destruição da floresta. Selvageria é atentar contra a preservação da Amazônia e os direitos de existência desses povos. Um projeto de desenvolvimento não pode realizar-se às custas da vida de uma parte da população. Ademais, nenhuma forma de desenvolvimento pode permitir a possibilidade da perda da soberania da nação. A democracia, os valores republicanos e o respeito à Constituição exigem do Estado brasileiro a proteção incondicional dos povos indígenas.

A PUC-SP solidariza-se com os povos indígenas que habitam a Amazônia, cuja vida encontra-se ameaçada exatamente por aqueles que têm o dever de protegê-la.

Consun - 28/8/19

PUCViva Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Sthefane Mattos

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e Editoração:

Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial : Maria Beatriz Abramides, João B.Teixeira, Jason Tadeu Borba , Victoria C. Weischtorf, Nalcir Antonio Ferreira Jr. e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br – **PUCViva na Internet:** www.apropucsp.org.br

Pesquisa no Brasil é tema de abertura na Semana de Recepção da Pós-Graduação

Na segunda-feira, 26/08, no auditório Paulo Freire, aconteceu a mesa de abertura da Semana de Recepção da Pós-Graduação. Com o tema "A situação da pesquisa no Brasil" a mesa foi composta por: Prof^a Dr^a Helena Nader (Vice-presidenta da Academia Brasileira de Ciências); Prof. Dr. Márcio Fonseca (Pró-reitor de Pós Graduação da PUCSP); Flávia Calé (Presidenta da Associação Nacional de Pós-Graduandos - ANPG) e a mediação de Adriano Santos (diretor da APG).

A semana de recepção tem como objetivo apresentar e esclarecer, aos ingressantes, a situação que a ciência brasileira enfrenta no atual governo, onde falta incentivo e verba.

A PUC completa 50 anos de pós stricto sensu e sempre colocou como



Professores discutem a situação da pesquisa no Brasil

parâmetro, em seus programas, o espírito crítico, a pluralidade do pensamento, compromisso e a responsabilidade sociais. Hoje a universidade apresenta 29 programas, 262 grupos de pesquisas e 53 revistas ligadas aos progra-

mas da PUC, com um número significativo de alunos bolsistas. Cerca de 60% dos bolsistas da PUC são contemplados por bolsas CAPES e CNPq, 1350 da CAPS e 460 do CNPq.

Nos últimos anos o Brasil sofreu um adensamen-

to importante na pós-graduação e pesquisas, mas o atual governo, que pratica política regressiva, anunciou um grande encolhimento da verba que atingiu o limite de financiamento da CAPES, o que prejudicará futuras pesquisas.

Direito, comunicação e meio ambiente é tema de debate no terceiro festival de cultura

Na quarta-feira, 28/08, no auditório 333, aconteceu o debate "Direito e comunicação no centro da questão ambiental". A atividade que faz parte 3º Festival da Cultura da PUC-SP, teve a presença da Professora Maria Conceição Golobovante (professora

da Faficla com pós doutorado no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da UFPA) e Clarissa Ferreira Macedo D' Isep (professora pós em direito da PUC-SP e Doutora em Direito Ambiental).

Para as professoras, a Flo-

resta Amazônia sofre com queimadas e desmatamento desde muito tempo, mas o discurso incentivador de um presidente é inédito. Desde 1981, o meio ambiente conseguiu atingir uma categoria do direito, em que a política do setor foi registrada na constituição federal como "o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado". Em 1992, aconteceu a conferência RIO 92 (Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento), com 179 países, em que foi criada a agenda 21. A agenda recomendava a cooperação internacional para acelerar o desenvolvimento susten-

tável dos países mas aparentemente o objetivo da agenda não foi alcançada.

A grande mídia passou a pautar o meio ambiente a partir do RIO 92.

Existia uma grande aposta de todos, os meios de comunicações, que a transmissão de informações referentes ao ambientalismo resolveria os problemas do planeta mas nada aconteceu. E o grande vilão é o capitalismo. "A comunicação que eu acredito hoje, a mais eficaz, que responde de uma forma mais rápida, é a comunicação comunitária.", disse a professora Conceição.



A mesa do debate sobre Direito, Comunicação e meio ambiente

FALA COMUNIDADE

E lá se vão quase vinte e três anos

Um relacionamento construído com muita dedicação e estímulo!

Andréa de Melo Vergani

Sou muito grata por ser Filha da PUC-SP! Não há nada que pague o conhecimento, formação e experiência que vivenciei. É uma sensação de pertencimento tão profunda, que não se pode explicar com palavras.

Sou privilegiada e tenho gratidão por isso. Foram-me dadas as melhores oportunidades: estudar em Instituição renomada, com professores que formam a elite política e tecnicamente mais qualificada do país, além de ter colegas de trabalho competentes e profissionais.

Meus livros didáticos são repletos de dedicatórias! Quem tem o privilégio de uma biblioteca assim? Quem tem professores que deixam marcas profundas em sua vida?

Além dos mestres da academia, tive os melhores exemplos na atividade prática: meu chefe Nagamine, descendência japonesa, me ensinou resignação na vida e a buscar meus sonhos! Também me qualificou a lidar com os meandros da gestão na educação superior e suas peculiaridades. Com ele aprendi o sentido de aceitação. Não espere do outro, mais do que a capacidade dele em dar. Simples assim.

Na vida pessoal, demonstrou ser meu fã e teve orgulho de mim! Sempre será meu grande

mestre! Eu retribuí com o privilégio de discursar na outorga de seu título de funcionário emérito e também quando completou 50 anos de PUC. Em ambas as ocasiões, a emoção era tanta que não me contive! Discursar com amor, convicção e satisfação por homenagear pessoa tão única e especial.

Também serei sempre grata aos meus colegas da Consulteg, por me delegarem tarefa tão prazerosa e complexa! Penso por que, por mais que me esforçasse em evidenciar seus inúmeros atributos, nunca daria conta de esmiuçar as competências de um indivíduo tão repleto de sabedoria e grandioso em suas especificidades.

Nunca esquecerei a ocasião em que, com brilho nos olhos, declarou que eu era como uma filha! Eu também o tinha como a um pai! Mirei nele em vários momentos de minha trajetória profissional, sempre pensando "o que o Prof. Nagamine irá pensar se eu fizer isso?" Sua aprovação ou rejeição sempre foram um parâmetro das minhas ações e fundamentais no meu agir! Ah, como é bom ter um referencial consistente! Mais uma vez, me vejo privilegiada! Ele também foi incansável em me motivar e acreditar que eu era capaz! Partilhou e comemorou comigo todas as grandes conquistas e nunca deixou de acreditar em minha capacidade (principalmente nos momentos

em que eu mesma duvidei). Também partilhou com amor minhas conquistas, como se fossem dele: mestrado, estadia em Portugal, doutorado, cargo na gestão da reitoria da PUCSP. Minha história não existiria sem ele.

E minhas colegas da Consulteg? foram em grande parte mulheres. As "meninas do Nagamine". Ele foi primoroso na escolha da equipe, privilegiando as inteligentes, criativas, dedicadas, capazes, competentes e, como não podia deixar de ser, as mais indecifráveis e complexas! Ele foi exigente e nós vitoriosas! Pudemos crescer e nos desenvolver em ambiente repleto de estímulo e desafios, em que aprendemos a lidar com adversidades e aprimorar nossa capacidade de aceitação do outro. Foram anos de trabalho com pessoas incríveis e especiais. É o que me fará mais falta!

A minha eterna magnífica, ex-Reitora Anna Cintra, tão ostensivamente atacada, mas que nas piores adversidades manteve suas convicções e seu amor pela Instituição, além do caráter moral e integridade inabaláveis. Foi sempre fiel às suas crenças e fez o que pode na defesa da PUC! Honrou plenamente os compromissos que assumiu e, com atitudes que atacaram o corporativismo, logrou tirar a instituição do declínio, tomando decisões difíceis e polêmicas, mas trazendo al-

gum resquício de esperança na sobrevivência da instituição. Serei sempre grata por partilhar de sua sabedoria, integridade e retidão de caráter.

Pe. Rodolpho: tão polêmico e controverso, mas tão brilhante em sua assertividade e seguro em suas decisões. Sempre preocupado com a sobrevivência financeira e com os aspectos éticos da atividade da Instituição. Sou eternamente grata à ele, pois sempre me respeitou e tratou com dignidade e deferência. Se dispôs a ouvir minhas inúmeras lamentações e atendeu minhas demandas, naquilo que entendeu pertinente! Exemplo de gestor sério e ético. Que continue ditando os rumos da PUCSP!

Comecei na PUC-SP em 1996! Fui atendente na COGEAE (quando o setor ficava na garagem). Passei pela Pós-Graduação, Faculdade de Psicologia, CONSULTEG e Reitoria. Em todos os setores tive a oportunidade de trabalhar e aprender com meus colegas. À eles, minha eterna gratidão!

Para a Mag. Reitora, Profa. Maria Amália, presto minhas mais sinceras homenagens: tive o privilégio de trabalhar com pessoa tão brilhante e exemplo de mulher forte e determinada! São pessoas como ela que nos orgulham o gênero e inspiram a alma!

continua na próxima página

continuação da página anterior

Vivi a PUC-SP em todos os sentidos: vesti a camisa; me doeie com amor incondicional, a defendi energeticamente e me entreguei completamente. Foram quase vinte e três anos amando suas polêmicas, defendendo suas controvérsias e participando ativamente de seus conflitos. Amo a PUC-SP com toda intensidade que me foi permitida.

Foram anos de entrega absoluta e dedicação completa: só quem ama sem medidas sabe do que se trata. Significa passar noites em claro, pensando em soluções mirabolantes para conflitos insolúveis; significa ir contra todas as suas crenças para ser democrático; é entregar-se totalmente com a convicção de que é o correto a fazer; é conviver e aceitar a diversidade.

Não tenho pudor em reconhecer todo o aprendizado e oportunidades que a PUC-SP me proporcionou. Nada que eu possa fazer poderá recompensar, além da satisfação de que eu seja feliz e bem sucedida. Sei que meu êxito será comemorado comigo! Sou protagonista do meu futuro e convicta de minhas escolhas! Todos nós, filhos da PUC-SP somos!

São tantos amigos de vida inteira... impossível mensurar!

Os colegas de trabalho e luta, os professores que foram exemplo de integridade e conhecimento, os alunos questionadores e politizados... Enfim, posso afirmar que estive entre os melhores!

Muito obrigada!

Andréa de Melo Vergani
- Consulteg



Mário Augusto Paiva

Faleceu na quinta-feira, 29/8, o funcionário do setor de Contas a Receber, Mário Augusto Paiva. Nascido em maio de 1964, Mário ingressou na PUC-SP em fevereiro de 1995, trabalhando em diversos setores da universidade. Casado com Mônica Paiva, também funcionária da PUC-SP, no Ceal, Mário deixou muita saudade en-

tre seus colegas de trabalho. Marta Rojas, também funcionária do Contas a Receber escreveu um tex-

to de despedida que expressa toda a dor dos colegas de Mário pela partida tão precoce.

"Onde há fé, há Amor;
Onde há Amor há Paz;
Onde há Paz há Deus;
E onde há Deus nada falta!"

Mário, nós, seus amigos,
colegas, agradecemos o

convívio nestes anos trabalhando ao seu lado e aprendendo com a sua serenidade, sua quietude apaziguadora, e o incentivo em mantermos e praticarmos a Fé diariamente. Muita Paz!

NU-SOL homenageia Roberto Freire

Na quarta-feira, 28/08, no Tucarena, aconteceu uma programação de atividades organizadas pelo NU-SOL (Núcleo de Sociabilidade Libertária) em homenagem a Roberto Freire. A programação contou com: maratona de Somaterapia, roda de Capoeira e uma mesa redonda com o Edson Passetti, Gustavo Simões, Joao da Matta e Salete de Oliveira.

Roberto Freire foi um jornalista e escritor brasileiro conhecido por ter criado



Na foto detalhe da Maratona de Somaterapia

a Somaterapia, uma técnica heterodoxa terapêutica baseada no anarquismo e nas ideias de Wilhem Reich. Ele também foi escritor das

obras "Cléo e Daniel", "Sem entrada e sem mais nada", "Coiote", "Utopia e Paixão", "Sem Tesão Não Há Solução" e "Ame e Dê Vexame".

ROLA NA RAMPA

APROPUC retoma a revista Cultura Crítica

Foi lançada na última semana a revista Cultura Crítica, revista de cultura da APROPUC editada pelo professor Urbano Nobre Nojosa. A publicação tem caráter digital e uma edição impressa foi distribuída entre os presentes no dia do lançamento.

A revista começa com Análise de O Corte, de Costa-Gavras, artigo de Claudinei Cássio de Rezende a propósito da corrosão do caráter em tempos de desregulação mundial do trabalho.

Daniel Galeno discute A Luta dos judeus contra a assimilação enquanto num artigo a três mãos Karyne Florão Gheller, Marina Taloni, Camila do Couto falam sobre aspectos da atuação da comunidade LGBT na ditadura militar (1964-1988). Letícia Madeira fala sobre Amor e Resistência na Cultura



Antirracista e Antifascista, enquanto a dramaturgia é abordada por Gerson Vieira Camelo em Aspectos das personagens dramáticas nas personagens públicas

brasileiras. Daniela Santos de Farias escreve sobre José Celso Martinez Corrêa, a Ditadura e o Teatro Oficina. Glenda Santana de Andrade marca presença

com "Border regimes transforming Global Public Policy" e Francisco José Soares Teixeira fala sobre O Mundo Reificado de Graciliano Ramos: uma leitura na perspectiva da economia política. Victor Antonio Antico Wirgues comparece com o ensaio "Cobra de fogo, coisa de fogo: boitatá, boitaté, biatatá, bata..."

A luta do teólogo alemão Dietrich Bonhoeffer que lutou contra o nazi-fascismo é apresentada por Jimmy Barbosa Pessoa. Finalizando a edição Urbano Nobre Nojosa escreve: "Viver juntos e misturados" onde discute a atual crise econômica e financeira.

A revista Cultura Crítica estará nesta semana no site da APROPUC. Dentro de alguns dias também estará circulando a outra publicação da APROPUC, a revista PUCviva.

Ato no Tuca lança o Fórum Pela Democracia

Na segunda Feira, 2/9, às 19h acontece no Tuca o lançamento de Direitos Já! Fórum pela Democracia. Direitos já é uma iniciativa da sociedade civil em defesa dos valores fundamentais expressos na Constituição Cidadã. O objetivo do Fórum é atuar como observatório em

defesa da democracia e dos seus princípios fundamentais, promovendo permanente articulação, diálogo e mobilização da sociedade. O movimento disponibilizou uma página nas redes sociais para maiores informações basta consultar <https://m.facebook.com/direitosja-forumpelademocracia/>

Paulo Freire em tempos de obscurantismo é tema de debate

"Paulo Freire: educação e política contra o obscurantismo" é o tema do debate que acontece no Instituto Sedes Sapientiae, às 20hs do dia 12/9. Participam do debate a pedagoga Nita Freire, companheira e parceira do professor Paulo Freire; o professor Marcos Reigo-

ta, da graduação e do programa de pós em Filosofia da Universidade de Sorocaba, e o educador popular Pedro Pontual, presidente honorário do Conselho de Educação Popular da América Latina.

O Instituto Sedes Sapientiae fica na rua Ministro Godoy, 1484.

